

QUALIDADE  
do lugar  
&  
CULTURA  
contemporânea

modos de ser e habitar as cidades

## CONSELHO EDITORIAL DA COLEÇÃO

*Coordenador:* Vinicius M. Netto

Adauto Cardoso – IPPUR-UFRJ

Clara Irazábal – Columbia University

Eduardo Marques – USP

Eugenio Queiroga – USP

Fernanda Furtado – UFF

Frederico de Holanda – UnB

José Pessoa – UFF

Jovanka Scocuglia – UFPB

Luiz Amorim – UFPE

Paola Berenstein Jacques – UFBA

Rodrigo Firmino – Urbe|PUC-PR

Vera Tângari – UFRJ

Wrana Panizzi – UFRGS

Apoio:



**PROARQ**



**PPGP**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Programa  
EICOS**

# QUALIDADE do lugar & CULTURA contemporânea

modos de ser e habitar as cidades

Orgs.

Paulo Afonso Rheingantz

Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

Ana Maria Szapiro



*Editora Sulina*

© Autores, 2016

Capa:

Humberto Nunes

Editoração:

Vânia Möller

Revisão:

Felícia Volkweis

Revisão gráfica:

Miriam Gress

Editor:

Luis Antônio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP  
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

---

Q1

Qualidade do lugar e cultura contemporânea: modos de ser e  
habitar as cidades / organizado por: Paulo Afonso Rheingantz,  
Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro e Ana Maria Szapiro. --  
Porto Alegre: Sulina, 2016.  
398 p.; (Coleção Espaço e Urbanidade).

ISBN: 978-85-205-0753-7

1. Arquitetura. 2. Planejamento Urbano. 3. Ambiente Urbano. 4. Urbanismo.  
5. Cultura Contemporânea. I. Rheingantz, Paulo Afonso. II. Pedro, Rosa Maria  
Leite Ribeiro. III. Szapiro, Ana Maria.

CDD: 711.4

CDU: 711.4

72

---

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim

Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS

Tel: (51) 3311-4082

Fax: (51) 3264-4194

[www.editorasulina.com.br](http://www.editorasulina.com.br)

e-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

Abril/2016

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

*Dedicamos este livro à memória de  
Cláudia Rioja de Aragão Vargas.*



## Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo auxílio financeiro concedido para produção e impressão da obra *Qualidade do lugar e cultura contemporânea: modos de ser e habitar as cidades*, vinculada ao projeto “Tecendo a qualidade do lugar na cultura contemporânea: cartografando controvérsias em lugares híbridos”, submetido ao Edital Universal 2012 (Processo CNPq 475549/2012-0), e à bolsa de produtividade em pesquisa “Tecendo a qualidade do lugar: cartografando controvérsias de urbanidade em lugares híbridos” (Processo CNPq 300947/2013-5).

Agradecemos também ao CNPq, à Capes e à Faperj pelas bolsas de pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação científica de participantes dos grupos de pesquisa “Qualidade do Lugar e Paisagem” (PROARQ/UFRJ) e “Cultura Contemporânea: Subjetividade, Conhecimento e Tecnologia” (IP e EICOS/UFRJ).

Agradecemos aos autores, à Editora Sulina, aos coordenadores de mesa, aos relatores, à Comissão Organizadora, ao Comitê Científico, ao Apoio Técnico, aos participantes e a todos que de alguma forma contribuíram para a construção desta obra e para a realização do “II Workshop Qualidade do Lugar e Cultura Contemporânea: Modos de Ser e Habitar as Cidades”.

Em especial, gostaríamos de agradecer aos colegas do Instituto de Psicologia da UFRJ pela acolhida e pelo apoio, aos participantes dos grupos de pesquisa “Qualidade do Lugar e Paisagem e Cultura Contemporânea: Subjetividade, Conhecimento e Tecnologia” pelo apoio técnico prestado, à secretária do Instituto de Psicologia, Carmen Martins, e a Fabíola Belinger Angotti, pela concepção do cartaz e do folder do workshop.





- 11 **Apresentação**  
*Ana Maria Szapiro, Paulo Afonso Rheingantz e  
Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro*
- 15 **Política da Cidade**  
*Dany-Robert Dufour*
- 27 **Silêncio e tempestade no Rio de Janeiro. Insolências da arte  
à cidade.**  
*Luis Antonio Baptista*
- 49 **O *pathos* na Cidade**  
*Ana Maria Szapiro*
- 65 **Arquiteturas do abandono: agenciamentos entre psicanálise  
e cidade na contemporaneidade**  
*Eduardo Rocha*
- 85 **Lugares em ação, laboratórios de urbanidade**  
*Paulo Afonso Rheingantz*
- 116 **Cidade e entropia social**  
*Vinicius M. Netto*
- 144 **A cidade, o celular e a célula**  
*Marilia Amorim*
- 167 **No avesso dos cartazes, a cidade perversa**  
*Robert Moses Pechman*

- 184 **Videovigilância e megaeventos: a rotinização da excepcionalidade nas práticas de segurança pública no Rio de Janeiro**  
*Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro e Rafael Barreto de Castro*
- 212 **A cidade, uma viagem: saúde mental e cuidado em liberdade**  
*Marília Silveira e Marcia Moraes*
- 228 **O cuidado na cidade saudável**  
*Ana Maria Szapiro, Amanda Salvador, Lara Gomes de Oliveira e Micaela Siano Diniz*
- 248 **Perambulando pelo centro histórico de Lisboa: urbanidade, o flâneur e as qualidades visuais da cidade**  
*Vicente del Rio*
- 271 **O Centro do Rio de Janeiro, suas mutações e multiplicidades: uma reflexão enviesada sobre a cidade contemporânea**  
*Denise de Alcantara*
- 294 **Porto Maravilha em ação: uma perspectiva sociotécnica do lugar**  
*Fabíola Belinger Angotti*
- 320 **Quem foi um milionário? Embates, remoções, indecisões e indenizações na Vila Autódromo no Rio de Janeiro**  
*Ramon Silva de Carvalho*
- 344 **Do espaço escolar ao território educativo: um olhar ampliado sobre o lugar pedagógico da educação integral**  
*Giselle Arteiro Nielsen Azevedo, Vera Regina Tângari e Ana Beatriz Goulart de Faria*
- 369 **Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP): uma ferramenta para processos participativos em habitação de interesse social**  
*Nirce Saffer Medvedovski e Hélen Vanessa Kerkhoff*
- 391 **Sobre os autores**

## Apresentação

Ana Maria Szapiro

Paulo Afonso Rheingantz

Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

*Qualidade do lugar e cultura contemporânea: modos de ser e habitar as cidades* reúne 17 artigos de pesquisadores cuja convergência de reflexões em torno do tema da cidade tornou possível um encontro em que o leitor é convidado a percorrer diferentes modos e diferentes concepções sobre a experiência de ser e de habitar a cidade hoje. Os múltiplos olhares e perspectivas apresentados pelos autores são resultado de um processo de troca e de consolidação de uma parceria entre diferentes áreas de conhecimento como Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Filosofia, Psicanálise, História, Linguística e Arte.

Ele se inscreve no curso de uma parceria já consolidada entre os grupos de pesquisa *Qualidade do Lugar e Cultura Contemporânea – ProLUGAR*, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ/UFRJ), e *Cultura Contemporânea: Subjetividade, Conhecimento e Tecnologia*, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) e ao Programa EICOS, ambos do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Iniciada em 2003, essa parceria tem constituído um campo comum de investigação, em que sujeitos e lugares se articulam de modo que possamos interrogar, de maneira complexa, as formas contemporâneas de ser e viver na cidade. Mais do que apenas trabalhar em torno de um tema comum, buscamos cotidianamente experimentar a potência de pensar e agir juntos.

O livro que aqui apresentamos emerge do desejo de promover um encontro raro nos dias atuais, feito da multiplicidade de vozes que

buscam afirmar não uma só verdade, que repousaria na unanimidade do mundo que habitamos, mas experiências heterogêneas que convergem na aceitação do convite ao diálogo e à interpelação recíproca. Falamos em diálogo no sentido tomado por Bakhtin, quando diz que todo texto é portador de uma polifonia de vozes, cada uma delas retratando infinitos sentidos que emergem das mais singulares e das mais comuns experiências. O leitor encontrará uma diversidade de abordagens por meio das quais cada autor quis trazer seu olhar sobre o tema. São modos de viver e de sentir a experiência na cidade; ou melhor, as experiências das *idades*, pois cada experiência traz consigo um mundo, uma cidade singular. O que habitar a cidade implica? Encontros, desencontros, humanos e não humanos em articulação, em que são produzidos efeitos sociais, subjetivos, estéticos, éticos, políticos.

Nesse sentido, a conexão entre as diferentes áreas de conhecimento aqui reunidas reflete a intenção de dar lugar à alteridade, não no sentido de complacência com o diferente, mas, sobretudo, no sentido de respeito à multiplicidade de ideias, sem a qual não se constrói conhecimento. E a busca pelo conhecimento é, acima de tudo, uma ação movida e comovida pela absolutamente urgente necessidade de compreender.

Como bem nos diz Isabelle Stengers, compreender aqui não significa desvelar, pois esta operação implicaria em passar da perplexidade ao saber que julga, para além das aparências, mas antes *caracterizar*, ou seja, considerar qualquer situação com base no que podemos imaginar saber, sem dar a esse saber o poder de uma definição. E mais: significa *honrar as divergências*, entendendo que aquilo que o outro faz é o que faz o mundo ter importância: “É a situação que ganha, através dos saberes divergentes que ela suscita, o poder de fazer pensar, de fazer hesitar juntos aqueles e aquelas que ela reúne” (Stengers, 2015, p. 139).\*

---

\* STENGERS, I. *No tempo das castástrofes – resistir à barbarie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naif, 2015.

Ao reunir este conjunto de textos, esperamos oferecer a oportunidade de reflexão sobre os modos como colhemos e acolhemos esta diversidade de mundos em que a vida corre na cidade. Entendemos que a diversidade de modos de significar o cotidiano e a vida que continua se faz seguindo o fio das transformações dos dias atuais, num trabalho de elaboração permanente daquilo que temos que deixar para trás e daquilo que temos que construir para seguir em frente, e que anunciam sempre novos modos de ser e de habitar a cidade em que queremos viver.